

Lesão Verrucosa Exuberante em uma Criança.

Resumo

Introdução: As verrugas são proliferações epiteliais na pele e mucosa, causadas por diversos tipos de papilomavirus humano (HPV), sendo muito frequente em crianças e adolescentes. A lesão é auto inoculável e o tempo de incubação é variável. Podem envolver espontaneamente ou aumentar em número e tamanho de acordo com o estado imunitário.

Objetivo: Apresentar uma lesão verrucosa exuberante, incomum no hálux com onicólise.

Descrição do caso: Paciente, masculino, branco, seis anos, morador do Rio de Janeiro, referindo surgimento de lesões verrucosas exuberantes em mãos e hálux esquerdo, gerando onicólise de unha. A criança não apresentava nenhuma deficiência imunológica em exames laboratoriais, não tinha anemia e apresentava desnutrição leve. Foi tentada medicação tradicional por um mês, sem resposta. A criança foi submetida à exérese cirúrgica, porém houve pequena recidiva. Novamente foi aplicada mais intensamente a medicação com ácido láctico e ácido salicílico, obtendo assim, resolução do quadro. **Comentários:** As verrugas são auto-inoculáveis e transmitidas pelo contato direto com pessoas contaminadas. São comuns nas crianças. Na literatura é descrito resolução espontânea de 65-78% dos casos, em 2 anos. A terapia das verrugas consiste na sua destruição. Na maioria das vezes o uso de medicação abrasiva, ceratolítica faz parte do tratamento. As lesões exuberantes são resistentes de difícil resolução, principalmente quando há invasão subungueal com distrofia da lâmina, sendo uma boa opção a abordagem cirúrgica. **Conclusão:** As lesões verrucosas podem se tornar um verdadeiro transtorno para um paciente, e seu tratamento constitui um desafio. Deve-se avaliar o local, tamanho e número das lesões, além do perfil imunológico do paciente. Dentre as opções terapêuticas encontram-se ceratolíticos, criocirurgia, cauterização elétrica e química, imunoterapia, laser e sulfato de zinco oral. A opção terapêutica deve levar em consideração, também, a resposta à terapêutica inicial, custos, eficácia e efeitos colaterais. O diagnóstico precoce e tratamento eficaz diminuem os riscos.

Responsável

Fernanda Zeque Moutinho

Autores

Ana Maria Mósca de Cerqueira; Carlos Eduardo Moura Goulart; Fernanda Zeque Moutinho; Fernando Gustavo Mósca de Cerqueira; Flávia Duarte Gomes; Izabel Cristina Soligo Kanaan.

Instituição

Hospital Municipal Jesus